

## Comércio Internacional abril de 2021

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de abril de 2021 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em abril de 2021 as exportações e as importações de bens do total da economia apresentaram um aumento significativo relativamente a abril de 2020, respetivamente 82,4% e 60,4% (em março as variações foram respetivamente, +28,7% e +13,0%). Destacaram-se os acréscimos nas exportações e importações de Material de transporte (+377,5% e +256,5%) e de Fornecimentos industriais (+55,2% e +58,7%). Note-se que estas variações homólogas, em abril, incidem sobre o mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 se fez sentir de forma mais intensa, correspondendo ao mês com maiores decréscimos homólogos de todo o período pandémico.

Em abril de 2021, o défice da balança comercial atingiu 1 255 milhões de EUR, o que representa um aumento face ao défice de 1 185 milhões registado no mesmo mês de

2020. Comparando com abril de 2019 (1 780 milhões de euros), o défice da balança comercial diminuiu 525 milhões de euros.

Relativamente ao mês anterior, em abril de 2021 as exportações e as importações diminuíram 8,0% e 3,8%, respetivamente (+16,3% e +18,8%, pela mesma ordem, em março de 2021).

De janeiro a abril de 2021 as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 18,9% e 6,6% face ao mesmo período de 2020; em relação ao período de janeiro a abril de 2019 deu-se um acréscimo das exportações (+3,9%) e uma redução das importações (-6,7%).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em abril de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+16,0%) e da importação (+11,5%). Pelo contrário, relativamente ao mês anterior, ocorreu uma quebra da exportação (-6,9%) e da importação (-3,7%). De janeiro a abril de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, deu-se um acréscimo da exportação (+6,6%) e uma ligeira redução da importação (-0,8%).
- Em abril de 2021, em relação a abril de 2020, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+9,4%; 553 para 605 milhões de EUR) e das importações (+12,2%; 791 para 887 milhões de EUR).

Em abril de 2021, relativamente a março de 2021, a exportação sofreu um decréscimo (-5,0%; de 637 para 605 milhões de EUR).

De janeiro a abril de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, registou-se um acréscimo das exportações de 2 231 para 2 346 milhões de EUR (+5,1%) e das importações, de 3 310 para 3 359 milhões de EUR (+1,5%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 66 milhões de EUR.

## 2. Principais resultados

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em abril de 2021, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a abril de 2021 comparativamente ao período homólogo de 2020.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agro-Florestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/05/2021 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 1º trimestre de 2021, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2020, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou uma redução: 9,4% nas exportações e 5,9% nas importações.

Por sua vez, em 2020 relativamente a 2019 a quebra foi de 20,2% no caso das exportações e de 15,2% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 2,5% e as importações uma redução de 4,8%. Para o Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente -2,7% e -5,8%.

Em abril de 2021, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +9,4% no CAA e +17,1% no CF) e da importação (entre 12,2% no CAA e 18,3% no CF) para todos os complexos analisados.

Em abril de 2021, relativamente a março de 2021, a exportação sofreu um decréscimo (-5,0%; de 637 para 605 milhões de EUR).

De janeiro a abril de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, registou-se um acréscimo das exportações de 2 231 para 2 346 milhões de EUR (+5,1%) e das importações, de 3 310 para 3 359 milhões de EUR (+1,5%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 66 milhões de EUR. Com exceção

do CF, todos os complexos observaram variações mais favoráveis da exportação relativamente à importação no período em análise.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram as Pescas (+42,8%), o ramo 18 (“Edição, impressão;...” ) (+33,3%) e as Indústrias das Bebidas (+16,5%). Pelo contrário, os únicos três ramos a sofrer um decréscimo das exportações foram a Silvicultura (-18,2%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-4,7%) e a Indústria do tabaco (-2,2%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram no ramo 18 (+27,2%), na Silvicultura (+15,5%) e na Agricultura (+10,5%). Os ramos que registaram uma diminuição foram as Indústrias das Bebidas (-8,4%), as Pescas (-3,3%), as Indústrias Alimentares e o ramo 17 (ambos com -2,6%).

<i>abril</i>	2020 E			2021 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	240	115	-125	287	129	-158	19,7	12,2
Silvicultura	21	4	-17	27	4	-23	29,6	2,8
Pescas	29	9	-20	34	18	-16	20,2	109,1
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>551</b>	<b>438</b>	<b>-113</b>	<b>600</b>	<b>476</b>	<b>-124</b>	<b>8,9</b>	<b>8,7</b>
IA	497	289	-208	546	318	-227	9,8	10,0
IB	34	81	48	36	105	69	8,8	29,5
IT	20	68	47	18	53	35	-11,9	-21,9
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>148</b>	<b>334</b>	<b>186</b>	<b>173</b>	<b>392</b>	<b>219</b>	<b>16,8</b>	<b>17,3</b>
ramo 16	48	133	85	63	166	103	31,0	24,8
ramo 17	100	200	100	109	224	115	9,7	12,2
ramo 18	0	1	1	1	1	1	101,5	34,4
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>791</b>	<b>553</b>	<b>-238</b>	<b>887</b>	<b>605</b>	<b>-282</b>	<b>12,2</b>	<b>9,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>799</b>	<b>494</b>	<b>-305</b>	<b>904</b>	<b>571</b>	<b>-333</b>	<b>13,1</b>	<b>15,5</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>169</b>	<b>338</b>	<b>169</b>	<b>200</b>	<b>395</b>	<b>196</b>	<b>18,3</b>	<b>17,1</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>960</b>	<b>891</b>	<b>-69</b>	<b>1 087</b>	<b>1 001</b>	<b>-86</b>	<b>13,3</b>	<b>12,4</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>988</b>	<b>899</b>	<b>-89</b>	<b>1 121</b>	<b>1 019</b>	<b>-103</b>	<b>13,5</b>	<b>13,3</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

<i>Período acumulado</i>	2020 E			2021 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 008	432	-576	1 114	443	-671	10,5	2,7
Silvicultura	85	28	-56	98	23	-75	15,5	-18,2
Pescas	131	49	-83	127	70	-57	-3,3	42,8
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>2 302</b>	<b>1 800</b>	<b>-502</b>	<b>2 245</b>	<b>1 903</b>	<b>-342</b>	<b>-2,5</b>	<b>5,7</b>
IA	2 078	1 232	-846	2 025	1 285	-740	-2,6	4,3
IB	141	331	190	129	386	257	-8,4	16,5
IT	83	237	154	91	232	141	9,4	-2,2
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>680</b>	<b>1 408</b>	<b>728</b>	<b>670</b>	<b>1 417</b>	<b>748</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,7</b>
ramo 16	242	560	318	243	608	365	0,3	8,5
ramo 17	436	844	408	425	805	380	-2,6	-4,7
ramo 18	2	4	2	2	5	3	27,2	33,3
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>3 310</b>	<b>2 231</b>	<b>-1 078</b>	<b>3 359</b>	<b>2 346</b>	<b>-1 013</b>	<b>1,5</b>	<b>5,1</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>3 358</b>	<b>2 043</b>	<b>-1 315</b>	<b>3 395</b>	<b>2 184</b>	<b>-1 211</b>	<b>1,1</b>	<b>6,9</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>765</b>	<b>1 436</b>	<b>672</b>	<b>767</b>	<b>1 440</b>	<b>673</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>4 074</b>	<b>3 668</b>	<b>-407</b>	<b>4 126</b>	<b>3 786</b>	<b>-340</b>	<b>1,3</b>	<b>3,2</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>4 206</b>	<b>3 716</b>	<b>-489</b>	<b>4 253</b>	<b>3 856</b>	<b>-397</b>	<b>1,1</b>	<b>3,8</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2021	mar 2021	abr 2020	abr 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	163,1	168,5	136,7	151,8	-3,2	19,4
Produtos Transformados	390,5	426,5	340,7	329,7	-8,4	14,6
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>553,6</b>	<b>595,0</b>	<b>477,4</b>	<b>481,5</b>	<b>-6,9</b>	<b>16,0</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-abr 2021	jan-abr 2020	jan-abr 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	605,2	585,4	605,4	3,4	-3,3
Produtos Transformados	1 512,4	1 400,6	1 335,9	8,0	4,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>2 117,6</b>	<b>1 986,0</b>	<b>1 941,3</b>	<b>6,6</b>	<b>2,3</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2021	mar 2021	abr 2020	abr 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	350,7	380,1	326,5	358,9	-7,7	7,4
Produtos Transformados	463,1	464,7	403,5	455,2	-0,3	14,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>813,8</b>	<b>844,7</b>	<b>730,0</b>	<b>814,1</b>	<b>-3,7</b>	<b>11,5</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-abr 2021	jan-abr 2020	jan-abr 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	1 303,0	1 285,5	1 272,3	1,4	1,0
Produtos Transformados	1 720,7	1 763,7	1 752,5	-2,4	0,6
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>3 023,8</b>	<b>3 049,2</b>	<b>3 024,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,8</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em abril de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+16,0%) e da importação (+11,5%). Ao invés, relativamente ao mês anterior, ocorreu uma redução da exportação (-6,9%) e da importação (-3,7%).

De janeiro a abril de 2021 em relação ao período homólogo de 2020, deu-se um acréscimo da exportação (+6,6%) e um ligeiro decréscimo da importação (-0,8%).

A evolução da exportação de produtos primários relativamente aos produtos transformados foi mais favorável relativamente ao mês homólogo do ano anterior (+19,4% versus +14,6%) e ao mês anterior (-3,2% versus -8,4%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou** de janeiro a abril de 2021 relativamente ao período homólogo de 2020 foram os seguintes:

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +52,8 milhões de EUR que entraram no nosso país, com realce para os vinhos com mais 42,0 milhões;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +37,4 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, mais 23,2 milhões de EUR, destacando-se a carne de suíno (+13,8 milhões) e a carne e miudezas de aves (+5,4 milhões);
- “Animais vivos”, +21,4 milhões de EUR; +11,8 milhões para os ovinos e caprinos e +7,1 milhões para os bovinos<sup>1</sup>;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +16,4 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +15,2 milhões de EUR, apresentando a manteiga um acréscimo de 3,9 milhões, os queijos de 3,7 milhões e os leites e natas concentrados ou adicionados de açúcar de 3,3 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +13,3 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+9,6 milhões) e o óleo de palma (+7,6 milhões).
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +11,5 milhões de EUR, sendo 6,8 milhões para as preparações para alimentação de crianças à base de cereais;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +10,2 milhões de EUR.

<sup>1</sup> Pelo contrário, os suínos registaram uma redução de 4,7 milhões



- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +9,3 milhões de EUR, sendo +11,1 milhões para as plantas vivas (incluindo raízes, estacas, enxertos e micélios de cogumelos);
- “Preparações alimentícias diversas”, +8,4 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +7,8 milhões de EUR, com destaque para as sementes de alfarroba (+8,7 milhões).

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Papel e cartão;...”, menos 38,6 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -31,0 milhões de EUR, com realce para as maçãs (-10,9 milhões), peras (-10,8 milhões), framboesas e amoras (-8,6 milhões), frutas de casca rija (-5,5 milhões) e as frutas congeladas (-3,5 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -9,2 milhões de EUR, sendo -7,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, -7,3 milhões de EUR;
- “Cereais”, -5,5 milhões de EUR, apresentando o arroz uma redução de 3,7 milhões e a cevada de 1,1 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -4,4 milhões de EUR, sendo de referir os hortícolas congelados (-3,7 milhões) e os legumes de vagem (-2,4 milhões);

**Os grupos de produtos cuja importação aumentou** no período de janeiro a abril de 2021 relativamente ao período de janeiro a abril de 2020 foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 82,7 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando a soja mais 98,7 milhões<sup>2</sup>;

---

<sup>2</sup> Ao contrário das sementes de girassol (-21,5 milhões)

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +34,1 milhões de EUR, destacando-se o óleo de girassol (+14,5 milhões) e o azeite (+13,4 milhões).
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +22,5 milhões de EUR, com realce para os citrinos e as maçãs (cada um com +7,4 milhões), as goiabas e mangas (+5,2 milhões) e as uvas (+2,6 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +21,8 milhões de EUR; +15,8 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, 16,1 milhões de EUR;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +13,9 milhões de EUR, sendo +11,5 milhões para as plantas vivas (incluindo raízes, estacas, enxertos e micélios de cogumelos);
- “Preparações alimentícias diversas”, +13,1 milhões de EUR;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +7,3 milhões de EUR, com realce para o café (+7,2 milhões);
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, +6,3 milhões de EUR, sendo +2,9 milhões para os grumos, sêmolos e pellets de cereais e +1,6 milhões para a farinha de trigo;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, +4,7 milhões de EUR, sendo de referir as azeitonas frescas (+3,7 milhões) e os aliáceos (+2,7 milhões);
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +4,6 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +4,8 milhões.

**Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:**

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, menos 68,3 milhões de EUR gastos;
- “Carnes e miudezas”, menos 33,9 milhões de EUR, sendo de salientar as carnes de bovino (-15,4 milhões), de aves (-8,7 milhões) e de suíno (-7,3 milhões);

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -16,5 milhões de EUR, sendo -12,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, menos 14,6 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (-11,0 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, -14,6 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a serem responsáveis por -14,5 milhões;
- “Animais vivos”, -9,1 milhões de EUR, com destaque para os suínos (-11,3 milhões)<sup>3</sup>;
- “Papel e cartão;...”, menos 3,7 milhões de EUR;
- “Cacau e suas preparações” -3,3 milhões de EUR, sendo também -3,3 milhões para o chocolate;
- “Cereais” -2,9 milhões de EUR, com o trigo a sofrer uma quebra muito acentuada (-24,9 milhões)<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup> Por sua vez, os ovinos e caprinos registaram um aumento da exportação (+3,3 milhões)

<sup>4</sup> Ao contrário do milho (+26,9 milhões)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-abr 2021 / jan-abr 2020 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-abr 2021	jan-abr 2020	Var.% 21-20	jan-abr 2021	jan-abr 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	101 607	80 249	26,6	59 440	68 520	-13,3
Carnes e miudezas, comestíveis	87 805	64 604	35,9	312 945	346 842	-9,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	213 624	197 196	8,3	498 189	566 468	-12,1
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	127 253	112 040	13,6	180 155	176 681	2,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	31 356	32 368	-3,1	27 526	28 089	-2,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	62 586	53 325	17,4	50 486	36 552	38,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	104 367	108 815	-4,1	176 655	171 929	2,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	189 910	220 911	-14,0	249 128	226 585	9,9
Café, chá, mate e especiarias	37 389	31 326	19,4	96 201	88 858	8,3
Cereais	21 800	27 296	-20,1	265 310	268 217	-1,1
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	19 730	20 934	-5,8	39 805	33 554	18,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	41 698	33 880	23,1	295 484	212 778	38,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 003	1 676	-40,1	13 908	12 341	12,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 918	205	834,9	1 549	1 748	-11,4
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	303 679	290 408	4,6	247 712	213 601	16,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	107 498	104 436	2,9	117 667	132 306	-11,1
Açúcares e produtos de confeitaria	37 706	46 940	-19,7	59 760	76 276	-21,7
Cacau e suas preparações	11 521	10 875	5,9	69 724	72 996	-4,5
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	129 033	117 569	9,8	202 229	201 658	0,3
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	154 807	157 287	-1,6	122 467	121 163	1,1
Preparações alimentícias diversas	80 554	72 193	11,6	140 656	127 525	10,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	384 558	331 739	15,9	132 357	147 001	-10,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	67 733	61 909	9,4	144 829	123 027	17,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	225 561	232 878	-3,1	91 732	87 181	5,2
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	252 972	215 563	17,4	281 526	265 391	6,1
Cortiça e suas obras	376 586	372 436	1,1	51 267	51 458	-0,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	226 236	216 075	4,7	26 572	27 802	-4,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	591 422	630 020	-6,1	353 145	356 816	-1,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - abr 2021 / abr 2020 (milhares de Euros)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	abr 2021	abr 2020	Var.% 21-20	abr 2021	abr 2020	Var.% 21-20
Animais vivos	13 620	14 882	-8,5	30 618	21 605	41,7
Carnes e miudezas, comestíveis	79 316	65 044	21,9	21 850	13 527	61,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	139 377	148 783	-6,3	50 918	30 078	69,3
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	47 429	37 488	26,5	34 192	27 575	24,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	7 271	6 590	10,3	6 894	8 258	-16,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	13 082	7 550	73,3	20 273	11 483	76,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	44 803	35 971	24,6	29 120	27 929	4,3
Frutas; cascas de citrinos e de melões	70 387	59 521	18,3	52 654	56 564	-6,9
Café, chá, mate e especiarias	27 501	24 451	12,5	9 845	5 965	65,0
Cereais	57 349	62 145	-7,7	6 112	7 953	-23,1
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	11 836	8 934	32,5	5 348	5 586	-4,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	78 375	55 379	41,5	9 094	9 155	-0,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	4 740	2 824	67,8	434	461	-5,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	439	277	58,1	541	55	884,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	68 054	50 215	35,5	75 653	66 390	14,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	29 882	28 027	6,6	28 145	28 569	-1,5
Açúcares e produtos de confeitaria	21 925	21 363	2,6	9 918	14 179	-30,0
Cacau e suas preparações	17 267	13 920	24,0	3 028	1 659	82,5
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	50 255	47 646	5,5	34 333	27 488	24,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	32 240	26 933	19,7	37 037	43 762	-15,4
Preparações alimentícias diversas	41 583	33 740	23,2	20 049	18 817	6,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	37 715	36 588	3,1	103 668	81 218	27,6
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	36 949	31 532	17,2	13 850	13 679	1,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	19 110	24 924	-23,3	51 164	66 832	-23,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	75 155	56 170	33,8	68 589	41 945	63,5
Cortiça e suas obras	12 604	11 075	13,8	103 186	98 797	4,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	6 843	6 401	6,9	70 725	55 281	27,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	91 270	82 034	11,3	156 960	144 761	8,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	abr 2021	mar 2021	abr 2020	abr 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	11 830	15 898	13 778	13 024	-25,6	-14,1
Exportações	76 860	86 251	58 497	61 456	-10,9	31,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

	jan-abr 2021	jan-abr 2020	jan-abr 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Importações	52 230	53 603	50 867	-2,6	5,4
Exportações	284 388	242 402	241 118	17,3	0,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

Em abril de 2021, a exportação e a importação de vinhos e mostos, apresentaram uma redução em relação ao mês anterior, -10,9% e -25,6%, respetivamente. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um crescimento significativo da exportação (+31,4%) e uma quebra da importação (-14,1%).

No período de janeiro a abril de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, a exportação apresentou uma subida (+17,3%) e a importação uma ligeira redução (-2,6%).

### 2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2020 representou 77,7% do valor total (182,9 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 13,8% (32,5 milhões de EUR) e as amoras com 8,3% (19,5 milhões de EUR).

Em abril de 2021 a exportação destes frutos aumentou significativamente em relação ao mês anterior (+94,5%; +9,6 milhões de EUR), tendo-se registado uma subida das framboesas (+98,1%; +8,5 milhões) e dos mirtilos (+186,9%, +1,0 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma diminuição (-6,4%; -1,3 milhões de EUR), sendo de destacar o decréscimo sofrido pelos mirtilos (-34,0%, -0,8 milhões) e pelas framboesas (-3,1%, -0,5 milhões).

De janeiro a abril de 2021, observou-se uma redução da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (-18,5%, -9,6 milhões de EUR), destacando-se a quebra observada pelas framboesas (-19,6%, -8,7 milhões de EUR); também os mirtilos sofreram um decréscimo no valor exportado (-29,5%, -1,0 milhões de EUR), ao contrário das amoras (+4,1%, +0,2 milhões de EUR).

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2021	mar 2021	abr 2020	abr 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>18 208,2</b>	<b>9 619,3</b>	<b>18 750,6</b>	<b>25 063,2</b>	89,3	-2,9
Framboesas	17 263,6	8 714,4	17 810,8	23 868,7	98,1	-3,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	944,6	904,9	939,8	1 194,6	4,4	0,5
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>2,7</b>	<b>0,5</b>	<b>7,0</b>	<b>17,6</b>	455,2	-60,9
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	3,9	1,9		
Groselhas de cachos vermelhos	2,7	0,2	3,0	15,1	1 494,2	-9,5
Groselhas de cachos brancos	0,0	0,3	0,1	0,5		
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>1 545,8</b>	<b>538,6</b>	<b>2 340,3</b>	<b>1 146,4</b>	187,0	-33,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,5	0,0	0,3	0,0	1 382,9	79,0
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 544,9	538,4	2 340,0	1 029,3	186,9	-34,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,4	0,0	0,0	0,1		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,1	0,0	117,1		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>19 756,8</b>	<b>10 158,4</b>	<b>21 097,8</b>	<b>26 227,2</b>	94,5	-6,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-abr 2021	jan-abr 2020	jan-abr 2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>39 949,0</b>	<b>48 535,0</b>	<b>49 230,7</b>	-17,7	-1,4
Framboesas	35 884,9	44 631,1	47 283,8	-19,6	-5,6
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	4 064,1	3 904,0	1 946,9	4,1	100,5
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>3,5</b>	<b>28,7</b>	<b>19,9</b>	-87,7	44,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	3,9	2,0		89,1
Groselhas de cachos vermelhos	3,0	5,9	15,2	-49,1	-61,2
Groselhas de cachos brancos	0,5	19,0	2,7	-97,3	613,1
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>2 284,6</b>	<b>3 240,0</b>	<b>1 691,6</b>	-29,5	91,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,6	0,6	0,0	-13,0	
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 282,4	3 239,2	1 570,7	-29,5	106,2
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	1,5	0,2	0,1	726,6	100,0
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,1	0,0	120,7		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>42 237,1</b>	<b>51 803,7</b>	<b>50 942,2</b>	-18,5	1,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2020 - dados preliminares)